

Cardoso anuncia obras em sua viagem a Manaus

por Adriana Vasconcelos
de Manaus

O presidente Fernando Henrique Cardoso encerrou ontem uma visita de três dias aos estados do Pará e do Amazonas prometendo buscar mais recursos para a região Amazônica na viagem que fará aos Estados Unidos no próximo dia 17. Mas independentemente dos financiamentos externos que possa vir a garantir, ele quer ver os governos estaduais e federal trabalhando em cooperação para definir a melhor aplicação dos R\$ 5 bilhões disponíveis neste ano para investimentos na Amazônia Legal.

Acompanhado pelos ministros do Meio Ambiente, da Indústria e Comércio, dos Transportes, da Ciência e Tecnologia, da Casa Civil, dos secretários de Assuntos Estratégicos, Desenvolvimento Regional e Energia, o presidente iniciou sua primeira visita oficial à região Norte do País na sexta-feira, desembarcando no aeroporto de Carajás, no Pará, onde foi recebido por nove governadores.

Após a primeira reunião

de trabalho com os governadores, Fernando Henrique autorizou o Ministério dos Transportes a iniciar imediatamente a construção da hidrovía Araguaia/Tocantins, uma das principais reivindicações dos agricultores da região Amazônica, que ajudará no escoamento de uma produção anual de grãos e carne de 4,9 milhões de toneladas. Só neste ano, a obra consumirá R\$ 4,4 milhões do Orçamento da União.

Na segunda etapa de sua visita à Amazonia, em Manaus, onde passou o final de semana e teve encontros com os embaixadores do G-7 e representantes de ONGs, o presidente anunciou a aprovação de mais quatro projetos para a região amazônica. O primeiro, financiado em parceria pelo governo brasileiro e pelo BIRD, beneficiará famílias de trabalhadores de quatro reservas extrativistas e está orçado em US\$ 9,66 milhões. O segundo fortalecerá os órgãos estaduais de política ambiental e prevê a liberação, em cinco anos, de US\$ 88 milhões. O terceiro contribuirá para a preservação da

Amazônia Legal, Mata Atlântica e de ecossistemas associados, tem duração prevista para três anos e custará US\$ 19,2 milhões, em contratos entre os governos brasileiro e alemão, o Bird e a União Européia. Por fim, ficou estabelecida a meta do governo federal de demarcar 58 reservas indígenas, totalizando uma área de 32 milhões de hectares, que será implementada nos próximos cinco anos e custará US\$ 20,9 milhões.

Fernando Henrique ainda garantiu a ampliação da capacidade de produção da Refinaria de Manaus, de 12 mil para 40 mil barris diários. Ele quer que dentro de 120 dias, no máximo, o Ministério de Minas e Energia apresente um programa de investimentos com alternativas para a limitação energética dos estados do Norte. O presidente também quer viabilizar a criação do que chamou de Banco do Pobre, que, em caráter experimental, em estados como Amapá ou Rondônia, poderia financiar o trabalhador, ainda que seja para sua atuação no mercado informal.